

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FELGUEIRAS

RELATÓRIO DA MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

(julho 2018)

ÍNDICE

Introdução	1
Ações desenvolvidas	3
1. Resultados	4
1.1. Resultados Académicos	4
1.2. Resultados Sociais	5
1.3. Reconhecimento da Comunidade	7
2. Prestação do Serviço Educativo	9
2.1. Planeamento e Articulação	9
2.2. Práticas de Ensino	10
2.3. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens	13
3. Liderança e Gestão	14
3.1. Liderança	14
3.2. Gestão	18
3.3. Autoavaliação e Melhoria	21
Conclusão	22

Introdução

Este relatório consiste na monitorização do Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Felgueiras, elaborado pela Comissão de Avaliação Interna (CAI) e relativo ao final do ano letivo.

Para esta monitorização, foi solicitada informação, aos diversos órgãos envolvidos, que referenciaram como evidências as seguintes:

- Atas
- Planos de trabalho
- Plataforma Office 365
- Pastas partilhadas nos Subdepartamentos
- Planificação do Ensino Experimental, partilhada na nuvem do Office 365
- Formulários do Ensino Experimental
- Plano de ação de melhoria no Ensino Experimental das Ciências, partilhado na pasta Office 365
- Comunicações internas
- Editais
- Horários
- Sumários
- Turma +
- Visitas de estudo
- Feira de Outono
- Exposições nas escolas
- Regimentos
- Regulamentos
- Plano de Melhoria
- Monitorização do Plano de Melhoria
- Plano de Atividades Anual (PAA)
- Relatório de avaliação do PAA
- Inscrição na plataforma de projetos
- Plano de Formação do Agrupamento
- Plano do CFAE Sousa Nascente
- Plano de Ação Estratégico

- Monitorização do Plano de Ação Estratégico
- Planos de Turma
- Planos de Sucesso Educativo
- Objetivos e metas do Projeto Educativo
- Projeto Educativo
- Formulário “Reflexão das práticas educativas e do seu contexto”, partilhado no Office 365
- Grelhas de autoavaliação, de observação e registo
- Sessões de Orientação Escolar e Profissional
- Questionários de Orientação Escolar e Profissional
- Entrevista a alunos pelos Serviços de Psicologia e Orientação Educativa (SPOE)
- Registo de acompanhamento dos SPOE
- Documentação específica da Direção de Turma
- Reunião de delegados e subdelegados (registo de presenças e dos assuntos tratados)
- Documento de Sinalização para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Cerimónia de Quadro de Mérito e de Valores
- Documentação específica da Equipa Multidisciplinar de Apoio (EMDA)
- Documentação específica da Equipa de Mediação de Conflitos (EMC)
- Funcionamento dos gabinetes de Mediação de Conflitos
- Documentação específica da Equipa de Instrução de Processos
- Protocolos com parcerias
- Relatório de atividades da Associação de Estudantes
- Relatório de contas da Associação de Estudantes
- Página da internet e *Facebook*
- Inquéritos de satisfação aplicados a alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente
- Registo de presenças nas sessões dinamizadas pela Comissão de Avaliação Interna (CAI)

Ações desenvolvidas

Domínio	Total Ações do Plano de Melhoria	Não aplicáveis	%	Implementadas	%	Não implementadas	%	Sem resposta	%
Resultados	66	8	12.1	54	81.8	4	6.1	0	0
Prestação de Serviço Educativo	41	2	4.9	37	90.2	2	4.9	0	0
Liderança e Gestão	99	11	11.1	79	79.8	8	8.1	1	1
Total	206	21	10.2	170	82.5	14	6.8	1	0.5

Relativamente aos domínios de intervenção:

1. Resultados (*académicos, sociais e reconhecimento da comunidade*)

Relativamente a este domínio, destacam-se as seguintes ações de melhoria:

1.1. Resultados Académicos

- A definição de uma meta de sucesso clara por disciplina/área disciplinar, considerando o histórico dos anos anteriores;
- A análise e reflexão dos resultados escolares, feita nos vários órgãos, tendo por base, dados comparativos de anos transatos e a meta de sucesso a atingir, diagnosticando as dificuldades evidenciadas e definindo estratégias com o intuito de superar as lacunas evidenciadas;
- A promoção e o reforço da articulação entre as diferentes estruturas, com reuniões quinzenais entre os Coordenadores de Departamento e um elemento da Direção;
- A implementação de medidas de promoção do sucesso escolar, como a Turma Mais e a elaboração de testes uniformizados, instrumentos eficazes na monitorização das aprendizagens, contribuindo para a melhoria dos resultados e promotores do trabalho colaborativo entre pares;
- Envolver e responsabilizar os Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, apurando junto dos pais e/ou Encarregados de Educação quais os problemas ou constrangimentos que condicionam o sucesso escolar/abandono dos seus educandos, convocando os Encarregados de Educação dos alunos com menor sucesso escolar, visando a corresponsabilização pelo sucesso dos alunos e promovendo reuniões com os Encarregados de Educação dos alunos que

apresentam dificuldades para melhor os conhecer, bem como os seus contextos, de forma a direcionar mais corretamente as ações a implementar;

- A intervenção da Equipa EMDA, numa perspetiva preventiva e de correção, sobre os alunos reincidentes em comportamentos desajustados, e, desta forma, o número de processos disciplinares instaurados a alunos diminuiu consideravelmente, face aos anos letivos anteriores;
- Contemplar e intensificar momentos de autoavaliação dos alunos, já que todas as disciplinas contemplam a autoavaliação trimestral;
- As reuniões de delegados e subdelegados, com o propósito de envolver os alunos na tomada de decisões da escola;
- Organizar ações de sensibilização para os alunos e Encarregados de Educação quanto à necessidade e possibilidade dos alunos concluírem os respetivos percursos formativos.

As ações não implementadas foram:

- Ações de formação e acompanhamento no âmbito da utilização dos quadros interativos, potenciando a sua utilidade e reforço da utilização do quadro interativo na sala de aula.

1.2. Resultados Sociais

- A criação de uma cerimónia de tomada de posse dos alunos que fazem parte da Associação de Estudantes com divulgação das principais ideias e medidas a adotar, conferindo uma maior responsabilidade a estes alunos;
- Nas propostas de atividades do PAA (resumo da atividade), estão especificadas as tarefas atribuídas aos alunos na organização e na realização das referidas atividades, tendo havido necessidade de solicitar corrigendas aos proponentes das atividades;

- A realização de assembleias de turma em DT/Aluno, para desenvolver, de forma intencional, o papel interventivo dos alunos no quotidiano escolar e para envolver os alunos no diagnóstico de situações problemáticas e na tomada de decisões;
- Criação e validação de um historial de participação individual em atividades extracurriculares, com efeitos de distinção no Quadro de Valores;
- A concretização de ações de sensibilização dinamizadas nas turmas através do Gabinete de Apoio ao Aluno, questionando, primeiro, os alunos, sobre as temáticas que gostariam de ver abordadas;
- A integração de um representante dos alunos na Comissão de Avaliação Interna;
- Proposta de criação de cursos profissionais com saídas mais ajustadas para o mercado de trabalho existente na localidade onde vivem os alunos (por ex.: indústria do calçado), havendo dois cursos profissionais em funcionamento, nas áreas em que os alunos realizaram inscrição e para os quais revelavam perfil adequado;
- Maior intervenção dos SPOE na reorientação vocacional/profissional dos alunos, promovendo a realização de sessões de orientação escolar e profissional e a resposta a questionários sobre a mesma temática;
- Controlo mais rigoroso das faltas dadas sem justificação, solicitando a participação dos EE no processo motivacional dos educandos;
- Implementar mecanismos de sinalização de situações problemáticas indiciadoras de abandono, procedendo à sinalização para a CPCJ;
- Continuidade/reforço do acompanhamento dos alunos em risco de abandono escolar pelos SPOE;

- Definição/reformulação dos critérios para a constituição de turmas de percurso diferente do normal, procedendo-se a entrevistas a alunos e à aplicação de questionários de orientação escolar e profissional;
- Participação dos alunos nos inquéritos de satisfação.

As ações não implementadas foram:

- A implementação do Quadro de Mérito e Quadro de Valores a todos os anos de escolaridade, pois o Quadro de Mérito é atribuído por Ciclo e o Quadro de Valores aplica-se a partir do 4.º ano;
- Realização de reuniões entre delegados de turma, por ano de escolaridade, a fim de serem apresentadas propostas para o Plano de Atividades Anual (PAA), clubes e projetos.

Todas as ações tiveram resposta.

1.3. Reconhecimento da Comunidade

- Criação de condições/situações para que os pais participem/acompanhem a vida escolar, incentivados por motivos positivos, como a Cerimónia de Quadro de Mérito e de Valores;
- Maior operacionalização por parte da EMDA e da EMC, uma vez que esta está em constante articulação com as restantes equipas multidisciplinares de apoio bem como com outras estruturas do Agrupamento, promovendo a partilha de problemas e de estratégias entre os membros das várias equipas;
- Continuidade/reforço de implementação de tutoria de pares (padrinhos), de modo a promover a socialização dos alunos que entram no 5.º ano de escolaridade;

- Operacionalização, por toda a comunidade educativa, das medidas que integram o Plano de Melhoria, sendo esta monitorizada através do documento “Monitorização do Plano de Melhoria”;
- Concretização de Ações de Formação/Workshops sobre a temática da indisciplina;
- Aplicação de inquéritos por questionário sobre as variadas dinâmicas da escola.

Proceder à organização e categorização das referências comportamentais na aula, ajustando as qualificações e tipificação dos comportamentos, com base em diligências e pareceres técnicos dos SPOE, é **não aplicável**, pois nenhuma situação foi solicitada aos SPOE no sentido de emitir um parecer tipificando comportamentos;

Fazer circular por todas as salas a informação das medidas corretivas sancionatórias dos alunos com maior incidência é **não aplicável** pois pretende-se evitar a exposição pública dos alunos sancionados.

As ações não implementadas foram:

- Desenvolvimento, em articulação com os EE, de projetos de criação de espaços dinâmicos para o desporto, para a arte e para a socialização.

Todas as ações tiveram resposta.

2. Prestação do Serviço Educativo (planeamento e articulação; práticas de ensino e monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens)

Relativamente a este domínio, destacam-se as seguintes ações de melhoria:

2.1. Planeamento e Articulação

- Definição e análise/reformulação/uniformização de critérios para a elaboração das planificações didáticas e respetivo modelo, que incluam articulação horizontal e vertical;
- Análise da continuidade/reformulação do documento modelo de planificação didática anual, trimestral, por ano e ciclo;
- Elaboração/reformulação das planificações didáticas anuais e trimestrais;
- Promoção de sessões de discussão/esclarecimentos e/ou participação em formação que venha a ser superiormente disponibilizada relativamente às inovações curriculares que venham a ser implementadas, de forma a agilizar procedimentos e realização atempada das planificações.
- Reforço de proposta de atividade de articulação vertical a incluir no PAA considerando o tema do Projeto Educativo;
- Proposta de atividade de articulação horizontal a nível de Conselho de Turma a incluir no PAA, considerando as propostas dos Departamentos e o tema do Projeto Educativo;
- Operacionalização da articulação curricular horizontal em Conselho de Turma;
- Proposta de atividades de articulação entre ciclos, que contribuam para a integração dos alunos do 1.º Ciclo nas escolas do 2.º Ciclo;

- Apresentação de projeto em articulação: Educação Pré-Escolar e diferentes ciclos de ensino básico na área do ensino experimental, evidenciado na grelha com articulação.

Todas as ações tiveram resposta e todas foram implementadas.

2.2. Práticas de Ensino

- Inclusão no agendamento de reuniões de Subdepartamento e de Departamento da Planificação Anual e Articulação do Ensino Experimental das Ciências (Estudo do Meio, Ciências Naturais - 2.º e 3.º Ciclos e Ciências Físico-Químicas), registada nas atas de articulação vertical, e tendo em conta a especificidade do ensino experimental deverá passar a constar no plano de trabalho das reuniões de articulação;
- Análise da continuidade/reformulação da grelha/formulário de proposta de trabalho experimental, que abarca os tipos laboratorial, prático e de campo/investigativo, evidenciada nos formulários do ensino experimental e no documento de “Planificação Ensino Experimental”;
- Análise da continuidade/reformulação da grelha/formulário de trabalho colaborativo trimestral de todos os docentes dos Subdepartamentos com ensino experimental, evidenciada no documento de “Planificação Ensino Experimental”, partilhado na nuvem do Office365;
- Diversificação/alargamento de participação, por parte dos docentes de Subdepartamentos com carácter experimental e respetivos alunos, em atividades do PAA que incentivem a curiosidade científica, como, por exemplo: Comemoração do Dia Mundial da Ciência, com exposições interativas e experimentais, visível no Relatório de Atividades do PAA: Atividade 07: Dia Nacional da Água; Atividade 21: Viver as tradições (exposição); Atividade 28: Dia da Ciência;

- Diversificação/alargamento de participação por parte dos docentes de Subdepartamentos com caráter experimental e respetivos alunos, em projetos que incentivem a curiosidade científica, propiciando a criação de dinâmicas de ensino/aprendizagem permissivas ao sucesso dos alunos e que se reflete nos resultados escolares;
- Proposta/reformulação de ações de melhoria, de forma a adequar o plano de melhoria à efetiva sistematização das práticas experimentais como eixo importante na promoção da curiosidade científica em todos os níveis de educação e ensino, através do plano de ação de melhoria no Ensino Experimental das Ciências - 2.º ciclo - partilhado na pasta Office 365;
- Inclusão no agendamento de reuniões de Subdepartamento e de Departamento da “Análise das práticas educativas e do seu contexto”, para identificar fatores promotores e/ou limitadores da ação educativa; promover a reflexão sobre os mesmos de forma a partilhar experiências, a ultrapassar dificuldades, adequando estratégias e procedimentos;
- Análise da continuidade/ alteração da grelha/formulário de preenchimento individual sobre as práticas educativas e o seu contexto, como se comprova no formulário da "Reflexão das práticas educativas e do seu contexto", partilhado no Office 365. Os Coordenadores de Departamento reformularam o documento de forma a torná-lo único para trabalho colaborativo (Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário). O trabalho de análise posterior ao preenchimento do mesmo permitiu leituras conjuntas;
- Possibilidade de existir no horário uma hora semanal conjunta de trabalho colaborativo onde são analisadas as estratégias a implementar, onde ocorre a elaboração de materiais, a preparação de atividades experimentais e a partilha de recursos: todos os docentes têm um tempo de trabalho colaborativo na componente não letiva, propiciando a concretização dos objetivos atrás referidos e que pode ser comprovado nos horários dos docentes;

- A divisão da turma, à hora da coadjuvação, em grupos, com vista à melhoria do sucesso académico e, sempre que possível, por disponibilidade de salas, esta ação pode ser realizada.

A indicação dos alunos, pelo conselho de turma, para a frequência da sala de estudo, com tarefas das várias disciplinas **não é aplicável**, pois não existem recursos humanos que permitam o funcionamento daquele espaço.

As ações não implementadas foram:

- Implementação da prática de observação de aulas dentro de cada grupo disciplinar, com vista a potenciar metodologias ativas e experimentais em sala de aula;
- Realização de uma ação de formação, para que se criem condições para uma adequada utilização dos quadros interativos em contexto escolar, promovendo, assim, a inovação e mudança no processo de ensino e aprendizagem.

Todas as ações tiveram resposta.

2.3. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

- Elaboração/reformulação de proposta de critérios de avaliação por ano de escolaridade pelos Subdepartamentos, de acordo com os critérios gerais definidos em Conselho Pedagógico, comprovado pelo documento de Subdepartamento partilhado na pasta de Subdepartamento no Office 365;
- Inclusão das “Formas de atuação no domínio da avaliação das aprendizagens” no agendamento de reuniões;
- Definição de orientações gerais no domínio da avaliação das aprendizagens por parte do Conselho Pedagógico e do Departamento: o Conselho Pedagógico deu orientações nesse sentido e são analisadas as propostas e respetiva monitorização;
- Análise e definição/reformulação de procedimentos e formas de atuação nos domínios da avaliação das aprendizagens, por parte dos Subdepartamentos, comprovado nas atas de Subdepartamento;
- Recolha de dados e análise trimestral de informação relativa às medidas implementadas para a promoção do sucesso escolar, através dos Planos de Sucesso Educativo;
- Apresentação e discussão em Conselho Pedagógico da reflexão realizada a nível de Departamento/Subdepartamento dos resultados da aplicação dos testes uniformizados, comprovado em atas do Conselho Pedagógico;
- Continuidade de criação/reformulação de instrumentos e orientações para a recolha de dados e tratamento estatístico dos resultados escolares, como se comprova pelo documento de monitorização do Plano de Ação Estratégico;
- Construir instrumentos para monitorização das diferentes ações de melhoria em curso, como se comprova pelos documentos de monitorização do Plano de Melhoria e do Plano de Ação Estratégico;

- Aplicação de inquéritos aos alunos e Encarregados de Educação sobre a eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar;
- Realização de sessões de sensibilização à comunidade escolar acerca da importância da avaliação interna do Agrupamento.

O reforço da realização de coadjuvação de professores na sala de aula foi considerado **não aplicável**, devido à opção pelas medidas do PAE, que não incluem a coadjuvação em sala de aula.

Todas as ações tiveram resposta.

3. Liderança e Gestão

3.1. Liderança

- Reforço de incentivo/promoção de atividades de convívio da comunidade educativa, especialmente no Natal, Páscoa e final do ano letivo, destacam-se: Atividades de Natal e Jantar de Natal, Feira de Outono /exposições;
- Reforço de promoção de atividades do PAA que articulem a “visão” comum do Projeto Educativo (PE), o contributo para os respetivos objetivos e metas com a coesão de toda a comunidade: o modelo de proposta das atividades prevê a identificação do contributo para as metas do PE e a definição dos respetivos objetivos. O formulário de avaliação das atividades também prevê a respetiva avaliação;
- Disponibilidade dos membros da Direção e Coordenação de Estabelecimentos para receção a docentes, pessoal não docente e alunos em horários alargados, mesmo sem marcação prévia, para reforçar o atendimento,

de forma personalizada, atenta às situações de conflitos e às propostas de melhoria e de agilização de tarefas;

- Aplicação/intensificação de medidas corretivas e sancionatórias aos alunos com mais participações disciplinares: sempre que necessário são aplicadas medidas corretivas e implementadas tarefas aos alunos com um elevado número de participações disciplinares, supervisionadas pela EMC;

- Maior exigência com os professores para a imposição de regras no espaço escolar, comprovado pelas comunicações internas e os elementos da Direção e os docentes da EMDA atuaram diretamente em sala de aula,

- Intervenção rápida e “Isolamento” nos casos de alunos com comportamento menos adequados: durante o horário de funcionamento da EMDA, os alunos saem da sala de aula e vão para esse gabinete;

- Inclusão nas agendas das reuniões de Departamento, Subdepartamento e Comissão de Avaliação Interna (CAI) da "monitorização/acompanhamento das metas do PE";

- Elaboração/análise e reformulação do documento de apoio às metas do PE incluindo a evolução percentual dos últimos três anos para cada meta: documento reformulado pelos Coordenadores dos Departamentos de Ciências Sociais e Humanas e Matemática e Ciências Experimentais;

- Inclusão no agendamento de reuniões de Departamento e Subdepartamento a "Análise/Reflexão sobre as metas do PE sustentada no respetivo documento de apoio";

- Alargamento de inclusão no agendamento de reuniões da "uniformização dos documentos que servem de base ao trabalho dos docentes" (de todos os ciclos), através das reuniões de articulação de Coordenadores de Departamento;

- Reforço de desenvolvimento de parcerias com as entidades locais (juntas de freguesia, associações e empresas) para a realização de atividades evidenciando a premência do Agrupamento no desenvolvimento local, evidenciado nos protocolos/parcerias;
- Visita regular da Direção aos vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento, convivendo com os docentes e assistentes operacionais e técnicos;
- Reforço e monitorização de implementação de hábitos de partilha entre ciclos através da troca de materiais (pasta partilhada da Plataforma Office 365), reuniões em conjunto (articulação vertical);
- Promoção da circulação da informação, nomeadamente minutas das reuniões do Conselho Pedagógico e editais do Conselho Geral, a divulgar, ao pessoal docente e não docente, nos diferentes estabelecimentos de ensino;
- Apresentação/análise/reformulação no PAA da operacionalização dos objetivos e metas, assim como dos temas aglutinadores que os integram, provenientes do PE;
- Definição/análise/reformulação de indicadores para a monitorização da operacionalização dos objetivos e metas do PE no PAA;
- Identificação/análise/reformulação da formação contínua disponibilizada ao pessoal docente e não docente pelo Agrupamento/CFAE, tendo em conta a análise dos interesses e necessidades dos destinatários, os objetivos gerais e específicos do Plano de Formação do Agrupamento, como se comprova pelo Plano de Formação e pelo PAE;
- Avaliação das atividades do PAA pelos alunos, através de um formulário específico do *Google docs*, abarcando: a ajuda para a melhoria dos resultados escolares; a motivação para frequentar a escola; o apoio às aprendizagens;

- Elaboração/análise e reformulação dos relatórios de avaliação trimestral e final do PAA.

A ação relativa à análise e, se necessário, reformulação no âmbito de alterações legislativas, e aplicação de critérios/regulamento e modelos específicos, como: “Despacho de instauração do procedimento disciplinar e nomeação de instrutor”, “Comunicação ao Encarregado de Educação”, “Convocação para audiência oral de interessados”, “Atas de audiência de interessados”, “Relatório final”, “Decisão final proferida pelo Diretor”, “Termo de notificação ao Encarregado de Educação”, é **não aplicável**, uma vez que não foi necessário realizar qualquer ajuste nos documentos referidos pois a legislação não sofreu alteração este ano letivo.

A ação de incentivo à proposta de atividades, em articulação com a Autarquia, de forma a valorizar o património local é **não aplicável**, uma vez que o Agrupamento tem colaborado ativamente em diversas atividades propostas pela autarquia, mas ainda não foram apresentadas propostas pela atual gestão autárquica.

A elaboração de roteiros pelos alunos dos cursos vocacionais relacionados com o tema do PEA, de forma a serem utilizados pelos diferentes departamentos em atividades de visitas de estudo é **não aplicável**, pois não existiram cursos vocacionais em 2017/2018.

Ações não implementadas

- Sensibilização para a mediação de conflitos, nomeadamente através do “Fórum Pedagógico do AE Felgueiras”, com alargamento em ações de formação de maior duração para os docentes envolvidos e alargamento a pessoal não docente e alunos;

- O reforço do envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação, através da sua associação, no mínimo uma vez por ano, na organização de palestras/sessões de esclarecimento, sobre temas relacionados com a formação dos jovens para a cidadania e com a responsabilidade parental.

Todas as ações tiveram resposta.

3.2. Gestão

- Proposta, pelos Conselhos de Turma, de alunos para frequência das medidas de apoio às aprendizagens dos alunos e combate ao insucesso e abandono escolar, de acordo com os respetivos critérios, propostas evidenciadas nas atas de Conselho de Turma e nos documentos de proposta para Prestação de Apoio, Tutoria e Gabinete de Mediação;
- Elaboração dos planos de trabalho pelas equipas de Direção de Instalações e equipa ETIC;
- Elaboração/análise e reformulação dos regulamentos de funcionamento/ utilização das Instalações e equipamentos;
- Alargamento da criação/remodelação de outros espaços/equipamentos desportivos no recinto escolar;
- Arranjo/melhoramento de espaços de lazer do recinto escolar;
- Melhoramento do trabalho de manutenção dos equipamentos informáticos, de forma a manterem-se operacionais de forma mais sistemática;
- Controlo de entrada e saída de alunos da escola durante o período letivo através do sistema Portaria/GIAE (na Escola Básica e Secundária de Felgueiras), com vigilância/atuação mais rigorosa no controlo pelo pessoal não

docente, de acordo com as listagens de alunos que possuem autorização de saída;

- Controlo das entradas e saídas da escola, com registo e acompanhamento de todas as pessoas estranhas aos serviços, ainda com maior rigor, de forma a reduzir/anular as situações anómalas,
- Promoção de reuniões de curta duração entre o responsável e o pessoal não docente, com maior frequência;
- Apreciação e análise da informação mais pertinente para afixação nas salas do pessoal não docente, pois há elementos que não consultam as informações enviadas através do correio eletrónico institucional;
- Promoção da utilização do computador pelo pessoal não docente;
- Elaboração do regimento do Núcleo de Projetos, bem como apresentação da proposta ao Conselho Pedagógico, pelo Núcleo de Projetos, de critérios para a avaliação dos projetos e a elaboração de critérios para a frequência de cada clube e projeto;
- Por parte da Associação de Estudantes: calendarização de reuniões periódicas, devidamente programadas; calendarização de reuniões de articulação entre o professor Coordenador da ação e a Direção; apresentação de pequenos relatórios críticos sobre as ações desenvolvidas na qualidade de membros da Associação de Estudantes e apresentação de um documento final de ano sobre os pontos fortes e pontos fracos de como decorreu o ano letivo.

Destacar um funcionário do sexo masculino para articular com a funcionária afeta ao pavilhão, durante o período letivo – **não aplicável**, uma vez que os recursos humanos não o permitiram;

Análise, reflexão e emissão de parecer, pelo Conselho Pedagógico relativamente aos critérios para a indicação de alunos para a frequência de Comissão de Avaliação Interna

Ano letivo 2017/2018

cada uma das medidas de apoio às aprendizagens dos alunos e combate ao insucesso escolar a implementar no Agrupamento – **não aplicável**;

Sala de Estudo – **não aplicável**.

Ações não implementadas:

- Análise/reflexão e articulação em Departamento relativamente à disponibilidade de tempos para cada Subdepartamento, ponderando os critérios de atribuição de tempos para aplicação de medidas de apoio às aprendizagens dos alunos e combate ao insucesso e abandono escolar;

- Análise e reflexão em Conselho de Coordenadores Departamento sobre as propostas dos Subdepartamentos, de forma a proceder-se à ordenação/priorização das propostas por Departamento;

- Melhoramento de promoção da utilização do GIAE Online pelos alunos, EE e Diretores de Turma, através de ações de divulgação das respetivas potencialidades;

- Reformulação da equipa responsável pela página da internet do Agrupamento;

- Aumentar a oferta formativa do pessoal docente ao nível de quadros interativos e outras “ferramentas” digitais, de forma a atender às necessidades pedagógicas e interesses dos alunos, criando condições para uma adequada utilização dos mesmos em contexto escolar, promovendo, assim, a inovação e mudança/melhoria no processo de ensino e aprendizagem.

A ação não respondida foi:

- Elaboração, por cada equipa, das medidas de apoio às aprendizagens dos alunos e combate ao insucesso escolar, de proposta para aprovação em Conselho Pedagógico de critérios para a indicação de alunos para a frequência da respetiva medida implementada no agrupamento, como, por exemplo: Apoio Comissão de Avaliação Interna

Educativo (1.º ciclo), Apoio ao Estudo (2.º Ciclo), Prestação de Apoio, Preparação para as Provas Finais, Turma Mais, Coadjuvação, entre outras.

3.3. Autoavaliação e Melhoria

- Adesão da CAI ao projeto CAF;
- Agendamento de reuniões da CAI e elaboração do respetivo plano de trabalho;
- Elaboração de instrumentos de monitorização do Plano de Melhoria pela CAI: documentos de monitorização do Plano de melhoria e do Plano de Ação Estratégico;
- Estabelecimento de um plano de monitorização da implementação do Plano de Melhoria com estabelecimento e distribuição de tarefas à equipa de verificação/monitorização, calendarização da recolha de dados, dos momentos de avaliação e formas de divulgação;
- Levantamento dos dados de monitorização, envio dos mesmos ao Conselho Pedagógico para uma primeira reflexão e, posteriormente, encaminhá-los para os Subdepartamentos e demais órgãos envolvidos na implementação do Plano de Melhoria para os analisarem e fornecerem *feedback* relativo à avaliação das ações implementadas;
- Elaboração de relatórios intercalares relativos à eficácia do Plano de Melhoria, de acordo com as ações implementadas, em cada momento de avaliação e de um relatório final, em articulação com a autoavaliação do Agrupamento, apresentando propostas de melhoria, tendo em conta a reflexão levada a cabo nos Departamentos/Subdepartamentos e a reflexão desta Comissão, visando a tomada de decisões estratégicas, com consequências visíveis nos planos de melhoria e nos processos de autorregulação;

- Apreciação dos relatórios de monitorização e avaliação do Plano de Melhoria.

Ação não implementada:

- Análise e reflexão em Subdepartamento e demais órgãos envolvidos na implementação do Plano de Melhoria sobre os dados de monitorização do Plano de Melhoria, de forma a emitir *feedback* relativo à avaliação das ações implementadas.

Conclusão

Conclui-se assim que, no final do ano letivo, o total de ações implementadas foi de 82.5%, havendo uma diferença de mais 4.8% comparativamente a fevereiro. Verificou-se uma percentagem residual, de 6.8%, de ações não implementadas, havendo um aumento de 1.5% relativamente a fevereiro, cujo valor foi de 5.3%. A justificação para este acréscimo foi o facto de ações não aplicáveis em fevereiro, se tornarem agora em ações não implementadas.

Como constrangimento identificado mantém-se a ausência de evidências em algumas ações implementadas.

A CAI considera que o atual Plano de Melhoria é demasiado vasto, entendendo que devem ser implementadas ações de melhoria de acordo com a identificação das áreas a melhorar.

Toda a informação disponibilizada à Comissão de Avaliação Interna é de inteira responsabilidade de cada órgão proponente.

Agrupamento de Escolas de Felgueiras, 10 de julho de 2018

A Comissão de Avaliação Interna